

# “Jumbo” precisa de menos de US\$ 80 milhões para fechar

**Nova Iorque** — Ontem, no final da tarde, faltavam menos de 80 milhões de dólares para o fechamento do empréstimo **jumbo** de 6,5 bilhões de dólares que o Brasil está negociando junto aos bancos internacionais. O presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, que passou a tarde e o início da noite reunido com o comitê de assessoria, disse ontem que deverá anunciar hoje ou amanhã a data da assinatura do empréstimo, “cujo fechamento está bem próximo”.

Uma fonte ligada ao comitê de assessoria informou ontem à tarde que já haviam sido comprometidos, por telex, mais de 6 bilhões 420 milhões de dólares. Pastore, algo irritado, disse que só anunciará um número quando o **jumbo** for fechado. O presidente do BC negou que o atraso nas respostas sobre a documentação do **jumbo** se deva a resistências dos bancos em

garantir, até o final do ano, a estabilidade do mercado interbancário, conforme informaram fontes bancárias de Nova Iorque e de Washington. Mas não quis comentar que tipo de objeções os bancos estariam fazendo à documentação.

Pastore negou também — parcialmente — que bancos espanhóis e italianos estejam querendo participar do **jumbo** com pesetas e liras, moedas que não fazem parte das inscritas no empréstimo (dólares canadense e americano, franco suíço, libra, florim, iene e marco alemão). Apesar de duvidar das fontes dos jornalistas, que chegou a classificar de “frias”, Pastore acabou por admitir que “moedas conversíveis” poderiam participar dos 6,5 bilhões do **jumbo**.

---

FRITZ UTZERI